

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Razão Social:** Centro de Reabilitação e Equoterapia Coração Valente / Nome

**Fantasia:** ARCV – Associação de Reabilitação Coração Valente

**Endereço:** Rua dos Coqueiros, 197, Bairro Campestre, Santo André, SP, Cep: 09080-010

**Tel:** (11) 4226-6343 / Celular (11) 97444-8485

**Email:** [fabio@equo.com.br](mailto:fabio@equo.com.br)

**Site:** [www.arcv.org.br](http://www.arcv.org.br)

#### 1.1 Registros, Certificações, Inscrições em Órgãos Públicos e Conselhos de Classe:

Federal: Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) – Ministério da Justiça.

Estadual: CEE (Cadastro Estadual de Entidades) – Governo do Estado de São Paulo/Secretaria de Governo/Corregedoria Geral da Administração; CRCE (Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades) - Governo do Estado de São Paulo/Secretaria de Governo/Corregedoria Geral da Administração.

Municipal: Certificado de inscrição de programa – CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santo André).

Conselhos: Crefito (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional).

Associações: Associação Nacional de Equoterapia – Ande Brasil

## **2. REPRESENTAÇÃO LEGAL**

**2.1 Presidente:** Ana Luisa de Lara Uzun

**2.2 Responsável Técnica:** Ana Luisa de Lara Uzun

Escolaridade: superior completo / mestrado

Profissão: fisioterapeuta / Crefito-3/20482-F

## **3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**

- I – Assistência social através da reabilitação psicomotora da pessoa com deficiência;
- II – Promoção de atividades para o Desenvolvimento Pessoal e Comportamento Humano;
- III - Criação de oportunidades ao crescimento dos indivíduos para que possam se desenvolver com autonomia, confiança e conhecimento, aprimorando a concepção do indivíduo como um todo;
- IV - Desenvolvimento e implementação de programas de capacitação profissional visando o aperfeiçoamento técnico e promoção de cultura de pessoas envolvidas nas atividades de equoterapia;
- V - Fomentar, difundir, conscientizar e fazer aplicar as normas jurídicas e técnicas em reabilitação de pessoas com deficiência, em especial a equoterapia, assistindo a sociedade em geral em todas as matérias que envolvam a questão social, fazendo-o por exemplo, através de congressos, audiências públicas, debates, conferências, seminários nacionais e internacionais, reuniões, cursos, publicações, pareceres, representações, intercâmbios entre países, entre outros.

VI – Colaborar com as autoridades e órgãos governamentais e não governamentais, visando o aperfeiçoamento da boa qualidade de vida como um todo, por intermédio de um desenvolvimento sócio educativo, cultural e desportivo.

VII – Desenvolver e mobilizar forças da comunidade em defesa desses objetivos e interesses maiores da sociedade que tenham como princípio a proteção e a recuperação da pessoa com deficiência;

VIII – Promoção de direitos estabelecidos e construção de novos direitos;

IX – Prestação de serviços gratuitos ou não, permanentes ou pontuais, que visem a promoção dos objetivos supracitados e/ou a sustentabilidade da associação pelos meios lícitos;

X – Estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos referente aos objetivos supracitados.

#### 4. RECURSOS UTILIZADOS

Fonte	Órgão Público/Secretaria	Valor Mensal	Valor Anual
Municipal	X	R\$0,00	R\$127.866,48
Estadual	X	R\$0,00	R\$0,00
Federal	X	R\$0,00	R\$0,00
Fonte	Origem	Valor Mensal	Valor Anual
Próprio	Eventos	R\$0,00	R\$584,00
Doações	PF	R\$3.166,50	R\$37.998,00
	PJ	R\$3.100,00	R\$37.200,00
Prest. de serviços		R\$1.929,66	R\$23.156,00
TOTAL		R\$8.196,16	R\$226.804,48

#### 5. INFRAESTRUTURA

##### 5.1 Imóvel:

A ARCV está instalada em um prédio alugado próximo ao Centro de Santo André. A área total do prédio é de 500 m<sup>2</sup>. As áreas de atendimento, localizadas no térreo, possuem acessibilidade total. No mezanino, estão os escritórios, sala de reuniões, cozinha. O prédio se divide fisicamente na seguinte disposição:

Frente: área de recuo com 3 vagas de estacionamento (10 m x 5 m).

Recepção (térreo): mesa da recepcionista, telefone, computador, bancos de recepção.

Banheiros (térreo): sanitário e lavabo masculino e feminino, totalmente adaptados.

Sala de estimulação complementar (térreo): sala de atendimento com 6 m<sup>2</sup>, para prática de fisioterapia e avaliação/anamnese. Possui espelhos na parede, tablado e itens de posicionamento e estimulação do praticante.

Rampa de montaria (térreo): rampa elevatória, construída em cimento, tijolos e alvenaria, elevando-se cerca de 1,5 metro do chão, para acesso de caminhantes e cadeirantes à altura do animal, unindo a área de recepção à pista de equitação.

Pista de equitação (térreo): Pista coberta medindo 10 m x 26 m terreno plano, chão de terra batida coberta por areia e serragem. Cobertura total do espaço com telhas de material em fibra transparente, proporcionando luminosidade natural durante o dia. Iluminação completa para o atendimento noturno. Suportada por estrutura metálica com espaçamento para ventilação e equilíbrio térmico.

Baias (térreo): 6 baias em alvenaria, cobertas, dormitórios e locais de tratamento dos animais. Estrutura com cocho de alimentação e drenagem. Medida de cada: 3,5 m x 3 m.

Selaria (térreo): sala de acondicionamento e conservação das selas, arreios, capacetes, estribos e todo material utilizado para a montaria.

Esterqueira (térreo): depósito de esterco e dejetos, para acondicionamento até o descarte semanal. Construído em alvenaria, medindo 2 m x 1,5 m, em conformidade

com padrões de manejo sanitários – fiscalizado pela Vigilância Sanitária, possui alvará de autorização.

Cozinha (mezanino): cozinha de apoio à equipe, micro-ondas, geladeira, mesa, cadeira.

Banheiro de funcionários (mezanino): banheiro e lavabo para funcionários, masculino e feminino.

Recepção Mezanino: área utilizada como escritório.

Sala de reuniões e treinamento (mezanino): Sala principal medindo 6 m x 4 m, utilizada como escritório, local de reuniões e de treinamento. Possui 10 carteiras com apoio, flip chart, aparelho retroprojeter, mesa de escritório, computador.

Área de exercícios e recreação da equipe equina (em frente à ARCV): terreno cedido como empréstimo à ARCV, em frente à sede, com 200 m<sup>2</sup>, utilizado como campo de exercícios, banho de sol e recreação para os animais.

## **5.2 Equipamentos permanentes:**

A ARCV possui 5 computadores (notebooks) usados nas tarefas administrativas, 2 impressoras, 1 projetor multimídia utilizado para dar cursos e fazer reuniões com a equipe técnica da instituição, bem como com as famílias e praticantes atendidos pela instituição.

\*Obs: Todos os itens anteriores foram adquiridos após contemplação de projeto junto ao programa de apoio à instituições da Coop - Cooperativa de Consumo em setembro de 2016.

## **6. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

### **6.1. Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício:**

- Projeto “Inclusão de Crianças e Adolescentes Diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista) Pela Equoterapia” – Viabilizado com recursos via Fumcad.
- Programa “Inclusão Pela Equoterapia” – Viabilizado através do apadrinhamento realizado por pessoas físicas e jurídicas e recursos próprios (eventos beneficentes, campanhas, entre outras ações).

### 6.1.1. Objetivos

#### Objetivos Gerais

- Promover a autonomia e inclusão social através da prática regular da Equoterapia conforme necessidades individuais de cada praticante, através da evolução física, motora, educacional (cognitiva), psicoafetiva, autoestima e confiança, impactando a qualidade de vida dos atendidos e suas famílias.
- Conseguir parcerias com pessoas físicas e iniciativa privada para viabilizar os atendimentos e garantir a sustentabilidade da instituição.

#### Objetivos Específicos

- Projeto “Inclusão de Crianças e Adolescentes Diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista) Pela Equoterapia” – Viabilizado com recursos via Fumcad:

Oferecer atendimento gratuito a crianças e adolescentes diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista), promovendo autonomia e inclusão social dos atendidos pelo projeto através da habilitação / reabilitação neuropsicológica, tendo como principal recurso a Equoterapia, estimulando o desenvolvimento das funções cognitivas, comunicativas e/ou comportamentais, impactando positivamente a qualidade de vida das crianças e adolescentes e suas famílias; Em 2021 16 Crianças/Adolescentes munícipes de Santo André diagnosticados

com TEA foram atendidos pelo projeto a partir do mês de junho, o que gerou aproximadamente 400 atendimentos no decorrer do ano.

- Programa “Inclusão Pela Equoterapia” – Viabilizado através do apadrinhamento realizado por pessoas físicas e jurídicas e recursos próprios (eventos beneficentes, campanhas, entre outras ações):

Prestar atendimento gratuito a Crianças e Adolescentes (independentemente do município de residência, que possuem indicação para atendimento em equoterapia e que estão inscritas em nossa fila de espera). Em 2021 14 pessoas foram atendidas pelo projeto, que gerou aproximadamente 528 atendimentos durante todo o ano.

### **6.1.2. Abrangência Territorial dos projetos e programas**

Projeto “Inclusão de Crianças e Adolescentes Diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista) Pela Equoterapia”: destinado a atender apenas do município de Santo André.

Programa “Inclusão Pela Equoterapia”: aberto para atender residentes de qualquer outro município além de Santo André.

### **6.1.3. Critérios utilizados para a seleção da demanda**

A procura pelo atendimento nas áreas da reabilitação física, mental e social, tendo como principal recurso a Equoterapia tem crescido cada vez mais.

A procura provém de recomendações e encaminhamentos realizados por profissionais das áreas clínica e fisiológica, do setor público, privado e de

organizações da sociedade civil (ONGS), pessoas que pesquisam sobre o método e buscam solução para alguma necessidade. E especialmente, indicação favorável das famílias que já praticam a Equoterapia, pelas melhorias que têm alcançado com a prática.

Aas demandas são cadastradas e aguardam oportunidade de Triagem e inserção no Programa conforme disponibilidade de recursos para atendimento.

Como o diagnóstico envolve diferentes áreas e diferentes profissionais (Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Equitação), e que requerem frequentemente novas considerações conforme a resposta individual de cada praticante, não é possível estabelecer, salvo exceções, um nível de urgência dentre àqueles que necessitam da prática. Desta forma, a lista de espera obedece prioritariamente, uma ordem cronológica de inscrição.

Os encaminhamentos à ARCV são oriundos essencialmente da rede educacional e de saúde, publica e privada, além de ONGs.

As interações com outros recursos são parte da metodologia da ARCV e são registradas nos prontuários como ações do atendimento. A troca de informações sobre o atendimento a cada praticante ocorre pessoalmente e é necessária na maioria dos casos.

Os profissionais da ARCV geralmente deslocam-se até o local onde o praticante (ou família) frequenta e/ou recebe outros atendimentos: escolas, unidades básicas de saúde (também CAPS), Ongs (como APAE, por exemplo). Os encontros são com professores, coordenadores pedagógicos e profissionais de saúde.

Eventualmente, cerca de uma vez a cada ano, a ARCV organiza um Workshop ou Seminário com toda a rede de relacionamento para exposição dos benefícios e objetivos da prática da Equoterapia, fomentando as trocas e alinhamentos possíveis, como forma de aprimorar os resultados.

Podemos observar a distribuição diagnóstica na tabela abaixo:

Diagnóstico – Praticantes Equoterapia – Pesquisa Interna ARCV 2021



Paralisia Cerebral	25 %
Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)	3 %
Autismo (TEA – Transtorno do Espectro Autista)	49 %
Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor	3 %
Outros	20 %

#### **6.1.4. Atividades realizadas e metodologia empregada**

##### Aspectos Gerais da Metodologia e Caracterização do Atendimento

Atendimento gratuito nas áreas da reabilitação física, mental e social, tendo como principal recurso a Equoterapia, com propósito de promover a inclusão social. Todos os processos envolvem orientação familiar para consecução dos objetivos.

A Equoterapia tem reconhecimento pelo êxito como prática complementar para pessoas com deficiência física ou intelectual, porém cresce a demanda pelo atendimento em necessidades ligadas ao aspecto psicológico e comportamental.

As áreas abrangidas pelo atendimento são:

Saúde: deficiência física e/ou mental (PCD);

Educação: necessidades educativas especiais (PNE);

Social: distúrbios evolutivos ou comportamentais.

##### Aplicações e indicações para a prática de Equoterapia

No Brasil, a Equoterapia é normatizada pela Associação Nacional de Equoterapia Ande-Brasil, entidade assistencial sem fins lucrativos.

O método é reconhecido pelo Ministério da Saúde através do Conselho Federal de Medicina (CFM – 06/04/1997) e o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFITO – 27/03/2008).

Fora do Brasil, a terapia é reconhecida há muitos anos, com centros de referência na Alemanha, Suíça e Áustria. A DKThR – Deutsches Kuratorium für Therapeutisches Reiten (Alemanha) localizada na Europa e Horses in Education and Therapy International Federation HETI (Estados Unidos) são reconhecidas internacionalmente como associações internacionais de desenvolvimento em Equoterapia.

Em síntese, as indicações tratam:

- Lesões neuromotoras de origem encefálica ou medular;
- Disfunções sensório-motoras;
- Necessidades educativas especiais;
- Distúrbios: evolutivos; comportamentais; de aprendizagem e emocionais.

### Função do cavalo

O cavalo constitui-se na metodologia como principal agente de reabilitação e educação, com funções terapêuticas específicas. Os animais são cuidadosamente selecionados e permanentemente e metodologicamente desenvolvidos para a função. A equipe equina da ARCV é constituída por 6 cavalos.

É necessário que o cavalo de Equoterapia desenvolva-se como animal dócil, de porte, força e movimentos adequados, que se deixe montar e manusear, transformando-se em um amigo; o praticante de Equoterapia cria com ele um relacionamento afetivo importante; transforma-se em um personagem na vida das pessoas, passando a ser um ponto de contato sedutor com o mundo que as rodeia. O praticante, por suas necessidades de alegrar-se, de amar e estabelecer limites e o cavalo estabelecem uma relação harmoniosa e conseguem atuar juntos. O código usado nesta relação é o da afetividade, estabelecida graças à desinibição e à confiança recíproca.

A atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. Na Equoterapia, o cavalo é agente:

- Cinesioterapêutico;
- Pedagógico;
- De inserção social.

### Benefícios

Os benefícios esperados com a prática regular da Equoterapia são melhoras globais, com evoluções significativas no sistema motor, psico-afetivos e sociais, impactando positivamente na qualidade de vida dessas pessoas, oferecendo-lhes maior autonomia e inserção na sociedade. Podemos citar como resultados:

- Melhora o equilíbrio e a postura;
- Desenvolve a coordenação de movimentos entre tronco, membros e visão;
- Estimula a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa pelo ambiente e pelos trabalhos com o cavalo;
- Promove a organização e a consciência do corpo;
- Desenvolve a modulação tônica e estimula a força muscular;
- Oferece sensações de ritmo;
- Aumenta a autoestima, facilitando a integração social;
- Desenvolve a coordenação motora fina;
- Estimula o bom funcionamento dos órgãos internos;
- Ajuda a superar fobias, como a de altura e a de animais;
- Estimula a afetividade pelo contato com o animal;
- Melhora a memória, concentração e sequência de ações;
- Motiva o aprendizado, encorajando o uso da linguagem;
- Ensina a importância de regras como a segurança e a disciplina;
- Aumenta a capacidade de independência e de decisão em situações diversas;
- Promove a sensação de bem estar, motivando a continuidade da prática.

### Dinâmica Familiar no Atendimento

É necessário destacar o papel fundamental da família e/ou responsáveis durante a prática, para o êxito no alcance dos resultados almejados.

Os familiares do praticante são envolvidos em todas as etapas do atendimento, desde as entrevistas preliminares de diagnóstico, constituindo-lhes a ciência dos papéis fundamentais que precisam protagonizar durante e após o período de atendimento.

São realizadas reuniões semestrais ou a qualquer tempo solicitado pelos responsáveis pelo praticante, com o objetivo de acompanhar a rotina e evolução do praticante nos vários ambientes em que frequentam, esclarecer dúvidas quanto aos procedimentos técnicos relacionados à reabilitação, orientando sobre formas de estimulação adequadas para o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), cognitivo e emocional.

Grupos de pais e responsáveis para o apoio psicológico também são realizados nas rotinas de atendimento, fortalecendo as experiências de apoio e desenvolvimento global da família, contribuindo para o pleno desenvolvimento da dinâmica familiar como elemento fundamental para êxito nas metas traçadas.

### Fluxos de Atendimento

Atendimento Receptivo: realizado por telefone ou pessoalmente, informa questões preliminares sobre a ARCV, estrutura, equipe, horários, atendimento envolvendo montaria e estimulação complementar, requisitos para o atendimento gratuito, vagas e filas de espera. Obtém do interessado informações sobre como e onde encontrou a ARCV, e procede o preenchimento da fila de espera, se a necessidade identificada é o atendimento social gratuito.

Avaliação Social: conforme a viabilização de financiadores e verbas arrecadadas em eventos, campanhas e com patrocínio, as pessoas inscritas na fila de espera são chamadas para avaliação social, sempre respeitando a ordem de inscrição. Um

assistente social realiza entrevista pessoal, identificando o perfil socioeconômico para o atendimento gratuito. Confirmada a condição, é agendada a Avaliação Terapêutica.

Avaliação Terapêutica: No processo anterior de triagem verificou-se quais os profissionais que necessitam participar da avaliação terapêutica: educador físico, fisioterapeuta, psicólogo. Define-se se a presença do praticante será necessária ou a avaliação envolverá somente a família ou responsável. O roteiro de avaliação segue duas linhas: Avaliação Física e Anamnese (de âmbito psicológico). As avaliações têm duração de 50 minutos e envolve a obtenção de informações sobre o histórico do praticante (parto, genética, medicamentos, outros tratamentos), estágio atual das funções motoras, reflexos, tônus, trofismo, peso, altura, entre outras. Na anamnese, dados sobre fobias, comportamentos, ocorrências, queixas. Nesta etapa registram-se também dados cadastrais sobre a rotina cotidiana do praticante e família, locais que frequenta fora do lar. Com base nestas avaliações, é traçado o Plano de Prática Terapêutica.

Programas: O Plano de Prática Terapêutica considera a inserção em uma das 3 categorias do Programa de Atendimento, conforme o perfil identificado: Hipoterapia, Educação-Reeducação e Pré-Esportivo. Cada Programa define-se o cavalo ideal de acordo com o perfil do praticante, alinhando o estímulo mais adequado; também se há necessidade de montaria dupla (o terapeuta precisa montar junto com praticante para sustentá-lo sobre o cavalo), ou apenas apoiar o praticante caminhando ao lado, ou ainda necessidade de mais que um terapeuta para auxiliar na sessão (dois terapeutas mais o condutor do cavalo). Na Hipoterapia, o cavalo é base do exercício, é voltado a pessoas que não apresentam muito controle motor, sendo então estimulado pelo passo tridimensional do cavalo; o programa de Educação-Reeducação, é aplicado quando o praticante já tem alguma autonomia sobre o cavalo, trabalhando-se bastante as questões cognitivas e psicoafetivas; no Pré-esportivo são inseridas técnicas de equitação e no programa Esportivo, o praticante se prepara para competições específicas com objetivo de interação e inserção social por meio do esporte.

Prática Terapêutica: As sessões de prática, realizadas 1 vez por semana, duram em torno de 50 minutos, divididos entre Montaria e Atividades de Estimulação Complementar que podem ser realizadas junto aos cavalos das baias ou salas terapêuticas. A permanência das pessoas contempladas pelos nossos projetos em atendimento é de 1 ano.

### 6.1.5. Recursos Humanos

Quantidade	Cargo/Função	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga horária/semanal
01	Assistente Social	Superior Completo	P. Serviços	Conforme demanda
05	Fisioterapeuta	Superior Completo	P. Serviços	Conforme demanda
1	Veterinário	Superior Completo	P. Serviços	Variável
04	Psicólogo	Superior Completo	P. Serviços	Conforme demanda
02	Educador físico	Superior Completo	P. Serviços	Conforme demanda
01	Secretária	Ensino médio	CLT	44h00
04	(*) Coordenação (Membros da Diretoria)	Superior Completo	P. Serviços	24h00

01	Auxiliar Geral	Ensino fundamental	CLT	44h00
03	Auxiliares-Guias	Ensino médio	CLT	44h00

#### 6.1.6. Voluntários

Atividade                      Escolaridade                      Carga horária/Semanal

Quadrimestre 2021	Área/Quantidade	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga horária/semanal
1º	Psicologia – 8 Fisioterapia – 4	Estudante– Ensino superior	Voluntário / Estagiário	4 horas
2º	Psicologia – 2 Fisioterapia – 4	Estudante– Ensino superior	Voluntário / Estagiário	4 horas

	T.O – 1			
3º	Psicologia – 3  Fisioterapia – 3  T. O - 1	Estudante– Ensino superior	Voluntário / Estagiário	4 horas

### 6.1.7. Avaliação e monitoramento

A avaliação e o monitoramento dos praticantes e dos processos são contínuos e sistemáticos dentro da área de atuação de cada profissional. Os principais processo e ferramentas de monitoramento e avaliação são:

Prontuário: o acompanhamento é registrado na ficha de cada praticante, evoluído a cada sessão pelo terapeuta responsável pelo caso. As evoluções de AVDs – Atividades da Vida Diária, relatadas pelos familiares são indicativos relevante, além dos exames e avaliações físicas realizadas pelos terapeutas, que ocorrem nas Sessões de Prática e nas AECs (Atividades de Estimulação Complementar).

Sessões de Prática: as observações do terapeuta responsável são registradas no Prontuário. Afinal, de cada sessão, há um tempo reservado para resumos, duvidas e trocas de informações. Para necessidades maiores de interação, agendam-se reuniões extras.

Reunião semanal dos Coordenadores (Saúde Mental, Fisioterapia/Educação Física e Equitação): espaço para discussão de casos e processos, avalia-se continuamente e com a equipe multidisciplinar os progressos, metas e desafios.

Reunião mensal com toda equipe: para discussão de casos, eventos e processos, avalia-se continuamente com a equipe multidisciplinar os progressos, metas e desafios.



Reunião Semestral com Pais: a cada semestre é realizada a reunião ordinária reunindo os pais (ou responsáveis), muito ricas em informações e trocas entre todos.

Resultados alcançados:

Os resultados alcançados com a prática regular da Equoterapia são individuais, e representam em síntese, melhoras globais, com evoluções significativas no sistema motor, psico-afetivos e sociais, impactando positivamente na qualidade de vida dessas pessoas, oferecendo-lhes maior autonomia e inserção na sociedade.

Para ilustrar os resultados qualitativos, apresentamos 2 casos atendidos pela ARCV em 2021:

Caso 1:

**RELATÓRIO SEMESTRAL DE EVOLUÇÃO INDIVIDUAL**

**Projeto: Inclusão de Crianças e Adolescentes Diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista) pela Equoterapia**

**Nome:** A.J.Z.S.

**DN:** 09/10/2014

**Diagnóstico:** Transtorno do Espectro Autista – TEA

**Data de emissão:** 30/01/2022

A.J.Z.S. iniciou a equoterapia com acompanhamento psicológico em junho de 2021. Após entrevista socioeconômica e pré-seleção. Foi realizado de forma individual entrevista inicial/anamnese com a genitora, para coletar dados referentes a história de vida da criança, histórico clínico e familiar e aspectos de seu desenvolvimento. Após essa etapa, em um segundo encontro a equipe de psicologia realizou acolhimento das famílias e apresentação da instituição, propondo dinâmicas com o grupo e interação com os demais profissionais e cavalos.

Durante a entrevista, genitora refere que no primeiro ano de vida A.J.Z.S apresentou perdas em seu desenvolvimento psicomotor, além de passar a apresentar comportamentos estereotipados. Aos 2 anos de idade A.J.Z.S. deu início ao acompanhamento psicológico e

em seguida com neurologista, com 3 anos recebeu o diagnóstico de TEA. Realiza acompanhamento psicológico e fonoaudiológico no CAEM (prefeitura de Santo André) e frequenta escola regular, refere que ela tem uma boa relação com os demais alunos, reconhece letras e faz associações.

A.J.Z.S. é não verbal, porém, segundo a mãe, compreende o que lhe é solicitado e aponta para se comunicar. Apresenta alteração sensorial, sensibilidade auditiva e seletividade alimentar, quando frustrada apresenta comportamentos estereotipados, e eventualmente, comportamentos inapropriados de heteroagressão.

Ao ingressar no projeto, a praticante foi inserida no programa de Educação e Reeducação de Equoterapia desenvolvido em grupo, do qual participam 4 praticantes com idade cronológica e perfil clínico similares. De acordo com o relato da mãe e características do grupo, os objetivos traçados foram: integração sensorial, controle de impulsividade, melhora da tolerância à frustração e socialização, além de desenvolvimento de forma global.

No início A.J.Z.S. estabeleceu bom vínculo com a equipe terapêutica, no entanto pouca interação com os demais praticantes. Apresentava pouca aderência às atividades, emitia sons vocálicos e comportamentos disruptivos como “se jogar no chão” quando era frustrada. Sensibilidade aos estímulos sensoriais, especialmente tátil e auditivo. Demonstrou interesse e afeto pelo cavalo, e satisfação durante montaria.

Até o momento A.J.Z.S. apresentou evolução e ganhos em relação ao seu desenvolvimento, estreitando seu relacionamento com as demais crianças e maior engajamento nas atividades desenvolvidas pelo grupo. Passou a verbalizar algumas palavras de forma funcional, demonstrando seus desejos e sentimentos frente as situações, diminuição de comportamentos estereotipados e disruptivos, e aceitação em relação aos estímulos sensoriais. Durante a montaria praticante apresentou ganho de tônus muscular e equilíbrio, e melhora na adequação postural.

Praticante apresenta evolução gradativa. Estratégias e intervenções são reavaliadas frequentemente visando seu desenvolvimento global.

Estamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Alan Augusto Marino  
Coordenador de Saúde Mental  
CRP 06/81953

Patricia Pintol Ollita  
Psicóloga  
CRP 06/118985

Ana Luisa de Lara Uzun  
Presidente  
CREFITO 3/20.482-F

## **Caso 2:**

### **RELATÓRIO SEMESTRAL – FUMCAD**

#### **Projeto: Inclusão de Crianças e Adolescentes Diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista) pela Equoterapia**

**Nome:** S.L.S.

**DN:** 19/02/2012

**Diagnóstico:** Transtorno do Espectro Autista - TEA

**Data de emissão:** 30/01/2022

S.L.S. deu início a equoterapia com acompanhamento psicológico em outubro de 2021. Após desistência de um participante do projeto, de acordo com os critérios de seleção, S.L.S. passou a integrar o grupo. Foi realizado de forma individual entrevista inicial/anamnese com a genitora, para coletar dados referentes a história de vida da criança, histórico clínico e familiar e aspectos de seu desenvolvimento.

Durante a entrevista a genitora relata que S.L.S. apresentou atrasos em seu desenvolvimento psicomotor, principalmente em relação a fala. Mãe refere que faz acompanhamento com neurologista, fonoaudiologia, terapia ocupacional e frequenta sala de recursos ofertada pela prefeitura de Santo André. S.L.S frequenta escola regular em regime presencial, e não possui auxiliar de sala. Genitora refere que apresenta boa socialização no ambiente escolar, e está alfabetizado.

S.L.S é verbal, comunicativo e possui um amplo repertório. Não apresenta alteração sensorial, de acordo com sua capacidade cognitiva, compreende as diferentes situações e lida bem com suas frustrações. Mãe refere dificuldade em executar atividades de coordenação motora fina, e baixo tônus muscular.

Ao ingressar no projeto, o praticante foi inserido no programa de Educação e Reeducação de Equoterapia desenvolvido em grupo, do qual participam 4 praticantes com idade cronológica e perfil clínico similares. De acordo com o relato da mãe e características do grupo, os objetivos traçados foram: socialização, controle de impulsividade, melhora da coordenação motora e equilíbrio, além de desenvolvimento de forma global.

No início S.L.S. estabeleceu rapidamente bom vínculo com a equipe terapêutica e demais praticantes. Ao participar das atividades propostas, demonstra interesse e motivação. Apresentou facilidade de comunicação, expondo seus sentimentos frente aos acontecimentos durante a sessão. Diante do contato com o cavalo, demonstra, afeto, carinho e cuidado.

Até o momento S.L.S apresentou ganhos em relação ao seu desenvolvimento, socializando com todos os integrantes do grupo, apresentando boa aderência à rotina e organização estabelecidas nas sessões. Durante a montaria praticante demonstra segurança, ganho no tônus muscular, melhora no equilíbrio e adequação postural.

Praticante apresenta evolução gradativa. Estratégias e intervenções são reavaliadas frequentemente visando seu desenvolvimento global.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

---

Alan Augusto Marino  
Coordenador de Saúde Mental  
CRP 06/81953

---

Patricia Pintol Ollita  
Psicóloga  
CRP 06/118985

---

Ana Luisa de Lara Uzun  
Presidente  
CREFITO 3/20.482-F

### 6.1.7. Resumo das Atividades

<i>Atividades Desenvolvidas</i>	<i>Publico Alvo</i>	<i>Faixa Etária</i>	<i>Nº de atendimentos</i>	<i>Atendimentos/ Mês</i>	<i>Vagas conveniada</i>	<i>Nº de pessoas não atendidas (demanda reprimida)</i>
<p><b>Projeto:</b> “Inclusão de Crianças e Adolescentes Diagnosticados com TEA Pela Equoterapia”</p> <p><b>Recursos captados via Fumcad</b></p>	<p>Crianças e Adolescentes com necessidades de reabilitação - física, mental e social através da Equoterapia residentes em Santo André.</p>	<p><b>1 a 6 anos: 4</b></p> <p><b>7 a 12 anos: 8</b></p> <p><b>13 a 17 anos: 4</b></p>	400	64	16	8

<b>Programa:</b> <b>“Inclusão Pela Equoterapi a”</b>	Pessoas com necessid ades de reabilitaç ão - física, mental e social através da Equotera pia, inscritas em nossa fila de espera, residente s em Santo André ou qualquer outro município	<b>7 a 12 anos: 4</b>  <b>13 a 17 anos: 7</b>  <b>18 a 22 anos: 2</b>  <b>33 a 38 anos: 1</b>				
			528	56	0	20

### 6.1.8. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Recesso em Julho e Dezembro. Retomamos as atividades na segunda quinzena de janeiro e fechada em feriados oficiais. No quadro a seguir os profissionais que atuam nos atendimentos de Equoterapia:

Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
8h00 às 12h00	Administrativo Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia	Administrativo Treinamentos dos animais	Administrativo Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia	Administrativo Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia	Administrativo Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia	Administrativo Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia
13h30 às 17h30	Administrativo Equitação Lúdica	Administrativo Coordenação Técnica Reunião Diretoria Atendimentos de equoterapia	Projeto Inclusão de Crianças e Adolescentes Diagnosticados com TEA – FUMCAD	Administrativo Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia	Administrativo Manutenção do espaço	

		a				
18h30 às 21h30		Administrativo  Coordenação Técnica  Atendimentos de equoterapia		Administrativo  Coordenação Técnica  Atendimentos de equoterapia		

## 7. IMAGENS DAS ATIVIDADES



Acolhendo o novo grupo de pais/responsáveis





O primeiros contatos com o animal



Conhecendo o amigo cavalo



Realizando montaria em atividade festiva de junho



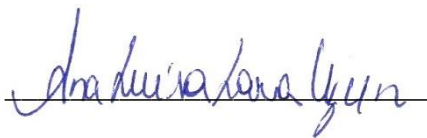
Oferecendo alimento ao novo amigo





Atividade em grupo

Santo André, 08 de março de 2022



Ana Luisa de Lara Uzun

Presidente



Fábio de Cássio Teixeira Martins

Coordenador Administrativo